



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Director, Editor e Proprietário

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19 n.º 62 = ESPINHO

Benjamin da Costa Dias

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE = R. 33 = ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XIII

N.º 633

Domingo, 14 de Maio de 1944

*

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Obras de defesa—Porto de pesca

(CONTINUAÇÃO)

IV

Mas, a criação em Espinho dum pequeno porto de pesca nos moldes que venho expondo, conseguindo-se que o Estado «EMPREGUE» dinheiro a bom juro, em vez de «GASTA-LO» com o fim exclusivo de defesa da propriedade urbana, traz muitas e muitas outras vantagens, boas de ver, mas em suas linhas mais gerais e importantes, as seguintes:

Em primeiro lugar o descongestionamento de Matozinhos, onde começam a surgir problemas sérios devido ao excesso de população, anormalidade originada pela grande labuta das fabricas de conservas, e multiplicação destas a um ponto tal que, fatalmente, acarretará grave crise logo que cesse este movimento provocado pela Guerra.

Mesmo assim, em época de plena actividade das fábricas, o pescado tem chegado a atingir preços aviltantes, com prejuizo para todos, empresários, negociantes, pescadores e consumidores, até, porque tem-se deitado peixe ao mar.

A concentração da indústria da pesca em Matozinhos se beneficiou até certo ponto esta importante Vila, todavia começa a atingir o ponto de «saturação», e, de beneficio virá a transformar-se em factor de ruina.

Porisso, a deslocação para Espinho de boa parte da actividade piscatória de Matozinhos fazendo regressar aqui os pescadores, empresários e negociantes daqui naturais, só beneficiará Matozinhos, valorizando o seu pescado que, quando as fabricas o não consomem, é vendido no Porto ou enviado pela camionagem ás mais remotas paragens do Minho e de Traz-os-Montes.

E dividida essa actividade, Espinho terá como primeiro consumidor do seu pescado, a Fabrica, que, facilitada a aquisição do peixe, pode voltar a adquirir o seu antigo desenvolvimento, o que é de toda a justiça para a marca que alcançou em todos os cantos do Mundo justa fama, e abriu o caminho ás outras.

Por outro lado, com as linhas do Vale do Vouga e Companhia Portuguesa, e estradas de acesso ao interior, podem escoar o restante no abastecimento das regiões ao sul do Douro onde o peixe de Matozinhos já não vai, podendo assim Espinho abastecer enorme área que abrangge a maior parte dos distritos de Aveiro, Viseu Coimbra e Guarda.

Não haveria prejuizo algum para Matozinhos, antes pelo contrario, e para Espinho era assunto de muito maior interesse ainda, porque representa vantagem proporcionalmente muito maior que a desvantagem, se na realidade a houvesse, para Matozinhos.

Para Espinho, o regresso de todos os seus filhos, pescadores que emigraram, representa vantagem muito importante porque e boa quantidade de gente trabalhadora que aqui volta a fixar-se, por encontrar aqui as condições de vida que foi procurar longe da terra que lhe foi berço.

Para o comercio local a vantagem seria indiscutível.

(CONTINUA)

Espinho carece de uma sucursal bancária

O desenvolvimento comercial e industrial de Espinho atingiu um grau que não pode passar despercebido aos observadores da economia nacional.

A sua variada e importante industria alimentada por numerosas fabricas, algumas das quais, são as mais importantes no género, do País; o volume do seu comércio, apastecedor de uma grande região; o ritmo das suas construções; as numerosas transações de propriedades, tudo isto sem falar no aspecto turístico de Espinho, que oferece grandes possibilidades futuras, para rendosos empregos de capital, denota a grande importancia da nossa Vila e do concelho de Espinho, que é, incontestavelmente, sob todos os pontos de vista, o mais progressivo do distrito e um dos mais progressivos e de mais largo futuro do País.

Pois, a-pesar-disso, Espinho não possui um Banco ou casa bancária, onde se possam fazer operações bancárias como depósitos descontos etc.

Os comerciantes e industriais de Espinho para fazerem qualquer operação de natureza financeira, têm que se deslocar ao Porto, perdendo umas horas preciosas que representam prejuizo sensível para a sua vida.

A criação de uma sucursal ou agencia bancária seria de incalculavel vantagem para o nosso commercio e para a nossa industria, sobretudo quanto a comodidade e economia de tempo.

Mas essa vantagem não se limitava ao comercio e á industria de Espinho. A volta do nosso concelho ha povoações muito industriais como Esmoz, Oleiros, Lamas, Paços de Brandão, Riomeo, etc. que lucrariam imenso com a abertura de uma agencia bancaria em Espinho, devido á proximidade a que ficam da nossa vila, evitando incomodas e dispendiosas deslocações ao Porto e a outras localidades onde existem agencias bancárias.

E o Banco que aqui estabelecesse primeiro uma filial ou agencia obteria bons lucros, prestando um bom serviço ao commercio e industria da região de que Espinho é centro e capital.

Aqui fica o alvitre, esperando que ele seja devidamente considerado pelos directores dos nossos Bancos.

Pela Misericórdia

Numa recente visita á S. C. da Misericórdia de Espinho verificamos que se achavam occupadas todas as enfermarias e quartos particulares.

Tambem tivemos conhecimento de que o aparelho de Radio X, recentemente inaugurado, tem tido um movimento superior á toda a expectativa.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:
Farmácia Paiva

Durante a semana:

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Central
4.ª » — Santos, Sucr.
5.ª » — Paiva
6.ª » — Higiene
Sábado — G. Farmácia de Espinho

PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO

NARRATIVAS E DOCUMENTOS

XXIX

Ainda sobre a planta de Espinho

A planta de Espinho, de 1913, marcava uma artéria de 35 metros, que era a Avenida Augusto Gomes, também chamada Espinho e Granja (pois pensava-se em fazer por ela a ligação com a Granja) e hoje Rua 20.

Uma artéria com tal largura justificava-se, plenamente, porquanto, sendo geralmente largas e rectas as ruas de Espinho, a nossa Vila não possuía, como ainda não possui, uma avenida fora do vulgar, sufficientemente larga para dividir o trânsito em dois sentidos e com passeios largos por onde a população se pudesse recrear, sem perigo de atropellos, e que se prestasse á realização de provas desportivas e outras diversões tão necessárias numa estância de turismo.

Mas a sordidez dapolitica de outros tempos não o permitiu. Não obstante constar da planta de Espinho, remodelada em 1913 e superiormente aprovada com a largura de 35 metros, a referida artéria foi reduzida á largura de 15 metros que tem hoje, em virtude da deliberação camarária de 9 de Agosto de 1915.

Na sessão da Câmara desse dia o vereador Manuel Joaquim Simões Pedro mandou para a mesa a seguinte proposta:

«Tendo apreciado o officio n.º 68 da Junta da Paróquia, dirigido a esta Câmara em 9 de Novembro de 1914, solicitando a redução de 35 para 15 metros, na largura da Avenida Augusto Gomes (Rua 20), conforme esta-

va na planta aprovada pela Câmara em sessão de 20 de Janeiro de 1900, e considerando que a alteração feita pela planta de Junho de 1913 para pouco mais foi, segundo a opinião pública, do que para servir interesses particulares, mutilando todos os quarteirões da parte do nascente; considerando que havendo uma avenida de vinte metros de largo a pequentissima distância, nenhuma razão havia para ampliar esta para trinta e cinco metros; considerando que são tão importantes as expropriações a efectuar, para o segundo caso, que quasi impedem de pôr em pratica tal pretensão; considerando que ainda que essas expropriações se fizessem por zonas sempre trariam prejuizo á Câmara, pela grande largura que ficava por alienar; Proponho que seja atendido o pedido da Junta de Paróquia, adoptando-se a largura de quinze metros para a Avenida Augusto Gomes, conforme se encontra na penultima planta. Foi aprovada por todos os vereadores com excepção do sr. António de Oliveira Salvador Júnior que votou contra.

A veracção era composta por José António Pires de Rezende, João Francisco de Pina, José Pedro da Cunha Sampaio Maia, Fernando Francisco Pereira, Francisco de Oliveira Gomes, João Dias Pinto Junior, Joaquim Alves Vitta, António de Oliveira Salvador Junior e José Alves Pereira da Silva, sendo presidente o sr. Eurico Pousada, único sobrevivente nesta data.

(Continua)

Benjamin Dias.

ÉPOCA BALNEAR

Diversões, Touradas, Piscina, etc.

Aproxima-se a passos largos a época balnear do corrente anno, que promete ser animadissima, não obstante as dificuldades da hora presente.

Devido ao magnifico tempo que tem feito, nota-se já bastante movimento nas nossas avenidas, principalmente, depois da hora do jantar, vendo-se muito concorridas as esplanadas dos nossos cafés e outros estabelecimentos da zona de turismo.

Faltam apenas quinze dias para a reabertura do Casino, e a abertura da nossa principal casa de recreio representa oficialmente o inicio da época balnear.

Da vida interna do Casino, isto é do número e categoria das suas atracções depende muito a animação da nossa Praia. O Casino é a grande atracção diária de Espinho que faz movimentar uma boa parte do nosso commercio e sustenta um grande número de familias.

Sabemos, por alto, ainda, que os directores do Grande Casino de Espinho, regressaram, recentemente de Espanha onde procuraram contratar os elementos artisticos que mais successo tem alcançado ultimamente, nos melhores "dancings" e casas de

espectáculos de Madrid e Barcelona. Brevemente esperamos poder anunciar aos nossos leitores os números contratados.

Activam-se as obras de aperfeiçoamento da monumental Piscina Solário de Espinho, que deve reabrir ao público por todo o próximo mês de Julho.

A Piscina-Solário e o Parque Infantil "Paraiso das Crianças", são desde o ano passado, dois novos e grandes atractivos que muito concorrem, tambem, para a animação da nossa Praia.

Conforme tambem já dissemos, a época taurina vai ser este ano, animada e brilhante em Espinho, realizando-se a primeira tourada no dia 4 de Junho próximo, com um programa extraordinario que anunciaremos no próximo domingo.

Para a época deste anno estão já contratados os exímios cavalleiros: João Nuncio, Simão da Veiga, José Casimiro e outros, assim como os melhores baldaqueiros nacionais, e famosos espadas mexicanos e espanhóis.

Não faltam, pois, muitos dias, para que Espinho esteja em plena animação, iniciando a almejada época de veraneio.

Palácio - Hotel de Espinho

Este luxuoso estabelecimento apresta-se para a sua reabertura no dia 1 do próximo mês de Junho.

Entre os melhoramentos deste ano introduzidos, figuram dois modernos e confortáveis elevadores, que vão aumentar as comodidades que o nosso primeiro hotel oferece aos seus selectos hospedes.

Delegado de Saúde

Durante a ausência do sr. dr. Germano de Oliveira, ficou desempenhando as funções de Delegado de Saúde do nosso concelho, o nóvel e distinto medico espinhense, sr. dr. José Miranda Valente.

Registo Bibliográfico

Recebemos as seguintes obras:

Da "Biblioteca Cosmos"

«Aranhas, Aranhões e Aranhões» — por Eduardo Sousa de Almeida (Agrónomo)

«Vegetas Maravilhosas» — por António de Oliveira Matos.

Da Editorial Gleda, colecção «Humo»

«Chiang Kai Shek» — pelo Dr. C. K. Sié.

Da Livraria Clássica Editora

«A poesia Ultra-Romantica» 3.ª vol. Seleção, prefácio e notas — por Jacinto do Prado Coelho, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, dia 14, o sr. Dr. José Correia Marques Júnior e o menino João José, filho do sr. Henrique Coelho da Silva;

—em 15, a senhorinha Maria da Silva Aguiar, filha do sr. João Ferreira Aguiar, ausente no Pôrto;

—em 16, as sr.as D. Maria Miranda Valente, esposa do sr. Mário Valente, e D. Rita Mateio Dias Pinto, esposa do sr. Catolino Dias Pinto, o sr. Domingos Moreira da Costa, ausente em Aveiro, e o menino Manuel Miranda Moreira, filho do sr. Manuel Pinto Moreira;

—em 17, a sr.a D. Rosina Miranda Barbosa Guimarães, esposa do sr. Mário Victor Guimarães, a sr.a D. Maria do Céu Brandão, filha do sr. Lino Brandão; a senhorinha Maria Luiza, filha do sr. Bernardino Martins Albuquerque, ausente em Lisboa; e nosso Director sr. Benjamin da Costa Dias, o sr. Manuel Pinto Moreira, e a sr.a D. Maria das Neves Carneiro Dias Pinto, esposa do sr. Crisóstomo Dias Pinto;

—em 18, a senhorinha Maria Fernanda Pinheiro Moraes, filha do sr. Carlos de Moraes; a sr.a D. Palmira Ferreira de Sousa e Sá, esposa do sr. Teófilo da Costa e Sá; os sr.as Fernando Fernandes Sênos, de Lisboa, e Francisco Pinto Laureiro; e as sr.as D. Maria Branca Maturreira e D. Filomena Pereira da Silva, esposa do sr. Joaquim da Silva;

—em 19, a sr.a D. Maria Adelaide Garcia Ramos Pereira, esposa do sr. António Pereira, e a senhorinha Maria Alice Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente;

—em 20, a menina Maria Adelaide, afilhada do sr. Jerónimo Alves Moreira, e a sr.a D. Amélia Vieira Pinto Couto, esposa do sr. António Ferreira Couto.

DIA DO LUSITO

Decorreu com brilho e animação o Dia do Lusito entre as crianças da escola da Vila de Espinho.

Os filiaes do Centro Escolar Primario n.º 2—Escola municipal n.º 2—por iniciativa do seu Director de Centro, sr. António da Rocha Macureira, deram um passeio ao Campo de Aviação em Paramos, onde todos os filiaes se divertiram bastante, principalmente os lusitos.

A 15 horas—30 minutos, os filiaes do Centro Escolar Primario n.º 3—Escola municipal n.º 3—por iniciativa do seu Director de Centro, sr. Henrique de Oliveira, esperaram os alunos do Centro Escolar Primario n.º 29 de Paços de Brandão, com os quais se juntaram, seguindo todos em formatura para a praia, onde executaram alguns jogos que muito divertiram todos os filiaes, merecendo especial atenção os lusitos, a quem o dia era dedicado.

Por volta das 17 horas e 30 minutos, foi distribuída uma abundante merenda por todos os filiaes, em número de 300, a qual ainda chegou para alguns rapasitos pobres que por lá apareceram.

A 19 horas, todos os filiaes desfilaram perante o Sub Delegado Regional, que assistiu a todos os exercícios e jogos, dirigindo-se para a estação de Vale do Vouga, de onde os filiaes do C. E. P. n.º 29 se dirigiram para Paços de Brandão.

digno dos máximos elogios o sr. Professor Joaquim de Sousa Figueiredo, Director do Centro E. P. n.º 29, pela última iniciativa que teve, a qual proporeceu a todos os filiaes momentos inolvidáveis de prazer e alegria.

Publicações

Recebemos o N.º 36 da revista trimestral «O Arquivo do Distrito de Aveiro».

«Gazeta das Aldeias»

Acabamos de receber o N.º 2088 desta publicação, referente a 1 de corrente.

Ensaio literários

Sonho?!

Eu era uma singela e rubra papoíla que vivia feliz entre o doirado trijo duma seara.

Vaidosa, eu agitava a minha touca encarnada olhando tudo e todos com os meus olhos trónicos e pretos. Apenas despontava, o Sol, curvando-se para mim numa grande carícia, beijava-me dizendo lisonjeiro: «Bom dia, sol pequenino».

O melro cantava-me suaves e meigas melodias; o vento, passando a cantar-lar baixinho uma canção de amor, embalava-me docemente e, muito junto a mim, um murmúrio mais doce que um beijo, oh! quanta coisa linda não dizia! A chuva miúdiha envolvia-me no seu manto dizendo: Tu és fogo que eu não logro apagar».

Velhos e novos, jovens e donzelas! quanta admiração por mim eles sentiam, Que feliz eu era então!

As borboletas, tão vistosas, poissavam sobre as minhas pétalas numa meiga visita; as abelhas, diligentes, acarinavam-me cuidadosas e no seu zumbido apenas havia afecto.

Vivia feliz e constante, até que um dia, o vento, raivoso, em fortes rajadas, fustigou-me com fúria. Então a chuva, caindo com força transformou tudo num imenso mar que o vento agitava com irra!

Pobresinha de mim! Tentei segurar-me, erguer a minha cabecita acima do nível das águas. Foi em vão! Não resisti! A minha volta, tudo girava e perdi a noção das coisas. O que se passou depois não sei.

Quando acordei o que tinha sido feito de mim? Que me tinha acontecido?

A minha linda touquinha havia desaparecido; eu via em dispersos fatrapos espalhados aqui e ali. Arrancou-me o vento e levou-me o impeto das águas. Que me resta agora? Uma feita e desnudada cabeça que balança ao vento. Esfreguei os olhos. Encantava-me na minha cama. Acordei enfim. Não tinha sido mais que um sonho! Um sonho? Não, a realidade.

Foram também assim as minhas quiméricas ilusões, papoilas rubras, que o vento da descrença desfolhou! O que é a vida, Santo Deus.

Fernanda

SANEX

PASTA DENTRÍFICA PODEROSAMENTE ANTISSEPTICA

De os dentes deslumbrantes

Deposítários em Espinho: Farmácia Central

Receptáculos postais

Chamam a nossa atenção, a propósito da local sobre a supressão das franquias postais em alguns estabelecimentos da nossa Vila, inserta no nosso último numero, para o facto de retirarem alguns receptáculos de locais onde a sua falta é notória. Existia, por exemplo, um receptáculo nos ângulos das ruas 26 e 16 há mais de 40 anos, servindo um sem numero de pessoas daquelas artérias e circunvisinhas. Pois nem esse escapou á ordem dos C. T. T., alheia aos interesses do público e á justa razão da existência. Colocaram á cerca de 2 anos uma caixa na Rua 7, que por ficar quasi no extremo da zona norte serve um numero muito menor de pessoas e nunca pode englobar as vantagens que o da rua 62 proporcionava porque está bastante afastado do centro populoso e principal comércio e longe de prestar o serviço que aquele proporcionaria se lá estivesse. Como á justa esta petição, apelamos para o bom critério do sr. Administrador Geral, cientes de que brevemente teremos as coisas no seu lugar.

Informações úteis

Aferição de Instrumentos de Pesar e Medir

E' durante o mês de Maio que devem os sr.s comerciantes e Industriais mandar á Officina Municipal de Aferições, todos os instrumentos de pesar ou medir de que fazem uso, para serem aferidos. Só mediante a apresentação do recibo da contribuição industrial se fazem as aferições.

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes R. de Belmonte 107-1-a-PORTO

NECROLOGIA

Dr. Fernando da Fonseca Simões

Após alguns dias de traiçoeira doença, que os recursos da ciência foram impotentes para dominar, finou-se, na pretérita terça-feira, na residência de seus pais, á Rua da Boavista, no Pôrto, o illustre clinico e assistente da Faculdade de Medicina, do Pôrto, Sr. Dr. Fernando da Fonseca Simões, residente nesta Vila.



Dr. Fernando da Fonseca Simões

O saudoso extinto, que contava, apenas 28 anos de idade, era casado com a sr.a Dr.ª D. Cândida Augusta Tender Simões, distinta médica desta Vila, filha da sr.ª D. Primavera Mataida Barbosa e enteado do sr. Henrique Barbosa, abalizado professor de música, da cidade do Pôrto, cunhado da senhorinha Augusta de Bragança Tender e primo do sr. Dr. Gomes de Almeida.

O triste acontecimento que lançou na maior desolação toda a distinta família, mas especialmente sua dedicada esposa e sua extensa mãe, causou geral consternação em Espinho, pois o finado, pelo seu fino trato e pelas suas excelentes qualidades pessoais, gozava da maior consideração e viva simpatia de todas as pessoas que o conheciam, especialmente das que com elle de perto privavam.

Também na Faculdade de Medicina da U. do Pôrto, a morte prematura do Dr. Fernando Simões causou grande consternação entre professores e alunos. O funeral do desditoso médico, foi uma eloquente manifestação de saudade, por parte dos seus colegas e alunos, assim como de numerosas pessoas de Espinho que ao Pôrto se deslocaram para acompanharem o seu corpo até á última morada.

Os responsos por sua alma foram readados na Igreja Paroquial de Cedufeta, de onde o fúnebre cortejo seguiu para o cemitério de Agramonte, ficando o corpo do extinto depositado em jazigo de família.

No funeral encorporaram-se o Corpo docente e numerosos alunos da Faculdade de Medicina, assim como diversos clinicos por usens e outras pessoas de elevada posição social. Entre as pessoas de Espinho, podemos tomar nota das seguintes:

Drs. Gomes de Almeida, Emídio Neves, Cândido Lago, Pinto Valente, Miranda Valente, Carlos Ferreira Joaquim Rios, e os sr.s Frederico Alcoforado, Vicente Monteiro, Antenor Costa, Manuel de Azevedo, Jorge Teixeira, José Lago, Francisco Ataíde, Manuel Freitas, Emílio do Espírito Santo, M. Pinto Moreira, Ramiro Santos Silva, Júlio Marques Reis, Honório Barbosa, Jerónimo Heis, Camilo Tavares, E. Borges de Azevedo, José Silva.

Também notamos a presença dos sr.s João Cesar Nunes M. dos Santos e Alberto de Brito, espinhenses, actualmente residentes no Pôrto.

«Defesa de Espinho» estava representado pelo nosso Director que igualmente representava sua família.

No cemitério, em nome da Faculdade, falou o professor sr. Dr. Almeida Gerrel, que enalteceu as qualidades do morto, em quem—disse—á mesma Faculdade depositara as maiores esperanças e pela sua inteligência e saber. Os officios das Faculdades que compõe a Universidade do Pôrto, tinham á bandeira nacional a meia haste.

O Comercio de Espinho, no dia do funeral, teve os seus taipais em sinal de luto.

«Defesa de Espinho», lamentando sinceramente, tão rude acontecimento, apresenta á Ex.ma Viuva e demais família, a expressão do seu grande pesar.

Na Igreja Matriz desta Vila será resada, amanhã, pelas 10 horas, a missa do 7.º dia pelo eterno descanso do saudoso finado.

Na passada terça-feira faleceu nesta Vila, o sr. Rogério Jorge Monteiro, empregado no Depósito da Atlas nesta Vila, filho do sr. Miguel Monteiro, ausente em Cabo Verde. O finado que contava 27 anos de idade, era muito estimado pelas suas qualidades morais e de trabalho.

VOSSA EXCELENCIA

preocupa-se por não encontrar Produtos de beleza que satisfaçam? — Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL exclusivo de

SALÃO VENEZA

Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes

Minha Senhora: comprar no SALÃO VENEZA é economizar dinheiro

Informações úteis

Aferição de Instrumentos de Pesar e Medir

E' durante o mês de Maio que devem os sr.s comerciantes e Industriais mandar á Officina Municipal de Aferições, todos os instrumentos de pesar ou medir de que fazem uso, para serem aferidos. Só mediante a apresentação do recibo da contribuição industrial se fazem as aferições.

Cobrança

Jornal que vive exclusivamente da sua natural e escassa receita, «Defesa de Espinho», está a proceder á cobrança do 2.º Trimestre, e do 1.º Semestre de 1944, de assinaturas e anúncios. Necessita que os seus prezados assinantes dispensem aos seus cobradores o melhor acolhimento poupando-nos, quanto possível, as maiores despesas.

O Serviço de Expediente está aberto ao público das 15 ás 18 e 21, ás 22,30 horas.

RADIOS PHILIPS

Os receptores 1944 não tem rival

Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUCRS. Os únicos agentes officiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES



Do eimo da "Passereile,"

Malhar em Ferro Frio

E' sempre com bastante máguca que tenho de referir-me ao melo colectivo da nossa terra, e, muito em especial ao jovem Centro Gil Vicente, assassinado á traição, por meia dúzia de associados(?) que não sei a que propósito, teimam em considera-lo extinto, ou prestes a extinguir-se.

E' sempre com bastante máguca que observo o desinteresse seguido de calunia, por esta simpática colectividade, calunia esta disparada sempre, por aqueles que se propuserem um dia auxiliá-la, com um entusiasmo "já muito conhecido", pela época feliz dos bailes servidos á discricção e da memorável noite de S. Martinho do passado ano de 1943!!!

Eu não pretendo, sob qualquer aspecto, fazer má-lingua em desfavor dos eternos descontentes mas defender muito simplesmente, uma coisa que é de todos e não é de nenhum. O Centro Gil Vicente, única colectividade no género dentro da nossa terra e que tão mal tem sido compreendida por todos e babujada por alguns...

Sei qual é a defesa de todos aqueles a quem este pequeno desabafo toge pela porta, que é o estribilho de que o Gil Vicente nada faz e até (salvo seja) que nada fez...

É então assim, acolhendo os ombros e acusando a direcção de inactividade, que estes individuos fulgam ter cumprido com o seu dever, depois de interpelar o cobrador e com ar altivo—como conscios de um acto natural—profetiz á queima tempo:

—Risque-me de sócio. Isso orda...

Palavra d'honra que dá vontade de chorar, á falta de método mais plausível para defender os direitos e critério duma colectividade, que no seu conjunto, é como um ser humano que sente profundamente.

E assim, de boato em boato e de calunia em calunia, o Centro Gil Vicente, ficou reduzido a duas dúzias de associados criticosos, que conflam plenamente na vontaade firme da sua Direcção, reduzida a dois escasos fundadores, a quem a doação bafeia á porta no melhor das suas aspirações!

Sefa como for, associados sinceros do Gil Vicente, esta colectividade vive e vivetá, muito embora o desanimo se tenha apossado dos mais fracos e feito vacilar os mais fortes! O Centro Gil Vicente, está apenas a colher os espinhos venenosos do terreno bravo que tem que pizar —tal como as suas antecessoras— e de cuja monda tenho a certeza de surgirem belos frutos que os descontentes estarão logo prontos a colher...

KHEXIS.

Festejos ao S. João no Jardim Estrêla (R. 62)

A exemplo dos anos anteriores, um grupo de brulos rapazes leva a efeito importantes festejos ao S. João, nos dias 24 e 25 de Junho, que serão abrilhantados por duas bandas de música, bel ornamentação e vistoso fogo de artifício.

A Comissão Organizadora, que em breve visitará a população espinhense, espera dela o seu bom acolhimento.

CASA

Compra-se proximo da Praia para residência, ou quinta nas proximidades de Vila. Detalhes á esta redacção.

Teatro

TELEFON... Apresenta...

O Terror

Mickey Roomer meu, Mart...

1—Morte ven... 2—Tesouro fan... 3—Revista Par... 4—Capuchinho... 5—O TERROR

Terça-feira BAILARIN...

Quinta-feira UM AMOR

Cães vós

Há muito não tomam...

de raça canina pulular por...

de fome. Para a atenção do Municipal po...

da que e um minuição de des...

Pela bre

«Beiruga

Este prezado publica em...

completou, de Abril último um sário, entras a publicação.

Por tal me os nossos cantos.

DEFESA ESP

Condição...

Pagamento...

Portugal Col... 2. Ihasajac... 3. Colonias... 4. Brasil e out... 5.

Pagamento...

Portugal Col... 1. Ihas adjac...

Pagamento...

Espinho...

O pagamento riodo é ade...

anuais como justas semestrais...

NUMERO 300

Agramento

Maria Ro...

este meio...

personas...

panhar o...

á sua util...

Devido...

ternuão e...

reções, pe...

lazer pesso...

Espinho...

NUMERO 300

José Car...

Pelo falec...

tre directo...

Santarem...

o nosso pro...

de Santo T...

Lament...

enviamos...

família do...

expressão d...

Bonito...

an m. ca...

Falar a...

nho.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional de Juniores

Sporting C. Espinho—2
Ass. Académica Coimbra—0

Perante regular assistência, realizou-se, em Gaia, o jogo indicado, a contar para o Campeonato Nacional. O vento forte impediu que o desafio fosse melhor tecnicamente, pois só episódicamente se apreciaram jogadas boas, quasi sempre com o intuito de individualismos, ou apenas com a interferência de dois ou três elementos. Os espinhenses evidenciaram superioridade, embora os coimbricenses tenham um bom grupo.

Regi-te-se, no entanto, que os locais não se exibiram como podem. Bastou para isso que Bandeira—irreconhecível—Abel e Serralva, não correspondessem ao que deles se esperava, durante todo o encontro. Padrão, também se inferiorizou durante a primeira parte, para acertar depois. Neves fez bom desafio, apenas ofuscado por falta de confiança em duas excelentes oportunidades que perdeu.

O resultado não está de acordo com as ocasiões de «gol». Os estudantes mereceram de sobejo o «ponto de honra», e, pelo seu lado, o Sporting podia—e devia—ter marcado mais duas ou três vezes. Porém, o que ficou demonstra que os locais podem ter pretensões, e que o encontro de hoje, em Viseu, com o F. C. Porto, deve ser um bom desafio. Caso vença, o Sporting ficará com o título de Campeão do Norte, e obterá o direito de comparecer na final, para o título de «Campeão Nacional».

O Sporting formou: Aurélio; Francisco e João; Padrão, Bandeira e Serralva; Neves, Moreira I, Henriques, Abel e Moreira II.

Sobressaíram: Henriques, João, Neves, e Moreira I. O primeiro creditou-se com excelente exibição e foi o marcador dos dois pontos.

Francisco Aurélio e Moreira II cumpriram.

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato do Porto

Vilanovenses—0
Acad. Espinho—0

Antecedendo o jogo de juniores, entre o Sporting e a Académica Coimbra, realizou-se este encontro de hóquei, a contar para o campeonato do Porto. Os locais apresentaram desta vez onze jogadores, mas a linha avançada nada produziu, por ser uma amálgama de «médios», e «extremos», que tiveram de ocupar lugares para que não estão preparados. E dito isto está explicado o empate.

Os locais atuaram assim: Anibal; Claudio e S. Mata; Amparo, Jerónimo e F. Costa; Rezende, Henrique, Higino, Virgílio e Fernandes.

Os espinhenses, tanto do Sporting

como da Académica, não têm tido este ano comportamento á altura da categoria que possuíam nos anos anteriores. No entanto, os seus grupos são formados por elementos que na M. P. tem obtido excelentes resultados, como adiante se verá. O Sporting já tem uma falta de comparação contra o Sport, em Honra, e «Reserva», e parece que não tem os jogadores devidamente inscritos pelo que a vitória sobre a Académica, não deve ser contada a seu favor. A Académica também não tem jogadores inscritos para dois grupos completos, pelo que tem alinhado apenas para marcar o ponto de comparação, em alguns dos jogos.

Tem alinhado: pela Académica; «Honra»: Bandeira, Charters S. Maia, José Almeida, J. Silva, João Castro; «Reserva»: Eriço, Jerónimo, Sérgio, F. Costa, A. Neves, A. Silva. Pelo Sporting: «Honra»: Jaime, Moreira I, Albano, Gaioso, Lago e Moreira II.

Campeonato da M. P. Cadetes

Espinho (C. S. Luis)—2
Vila Real—1

Vanguardistas

Espinho (C. S. Luis)—2
Chaves—1

Com uma assistência de quasi de oitocentas pessoas, em Vila Real, os cadetes da Ala n.º 7 (Colégio S. Luis) de Espinho, venceram com certa dificuldade os vilarealenses, o que mais notável torna ainda a vitória.

Com este resultado os cadetes de Espinho são campeões do Minho, Trás os Montes, Alto Douro e Douro Litoral.

Formaram a equipa: Bandeira, João Castro, Charters, Neves, Moreira I e Lago.

Os vanguardistas venceram também com dificuldade, os seus adversários. Conquistaram como os cadetes os campeonatos de todas aquelas provincias.

Formaram a equipa: Bico, Gaioso, Ramiro, César Moreira III, M. Valente e J. Gonçalves a sétimo.

Convém frisar o comportamento dos cadetes que tiveram de sustentar dura luta desportiva, sob um ambiente de grande assistência favorável aos adversários. Merecem os elementos da M. P. do Colégio de S. Luis os melhores encômios pela proeza.

Note-se que os jogadores são os mesmos que na Académica e Sporting, mas que se acham simetricamente desunidos pelo que praticamente ambos os grupos são fraços na presente época.

A FECHAR VOLEIBOL

Académica Espinho 2—Vilanovenses 0 (B).

Académica Espinho—V—Vilanovenses F. C. (R).

Sporting Espinho F. C., Académico V (B).

Sporting Espinho F. C., Académico V (R).

A Académica venceu bem. O Sporting está em riscos de ser eliminado pois é já a segunda falta de comparecência.

REVISTA TURISMO SOCIEDADE

Um notável documentário gráfico, artístico, histórico sobre COIMBRA

Revista «TURISMO» acaba de publicar um Número Especial, de 240 páginas, dedicado ao Distrito de COIMBRA, que é o mais completo documentário que se tem publicado sobre a terrível cidade do Mondego e a região.

Impresso em ótimo papel, contendo centenas de belas gravuras de paisagens e monumentos, inserindo valiosa «colaboração de ilustres professores da Universidade, de escritores e artistas», apresentando a capa e «horts-textos» a cores pelo seu apuro gráfico e recatado literário e artístico este Número bem pode considerar-se uma das melhores publicações deste género saídas de prelos portugueses. Entre a valiosa colaboração devemos destacar as muitas páginas evocativas, da vida romântica e boémia Coimbra, das tradições académicas, dos poetas e cantores que por ali passaram, das reuniões de cursos etc. De certo, este Número Especial é um excelente inventário de todos os aspectos mais interessantes do Distrito de COIMBRA da actividade municipal comercial industrial e agrícola de todos os seus concelhos, nada se tendo publicado, até hoje, tão completo, sobre esta região.

O Director da Revista, Sr. António Pardo, e o seu Chefe da Redacção o escritor e jornalista Sr. Julião Quintinha, organizaram uma publicação de maior interesse para COIMBRA a que honra as «artes gráficas nacionais».

Reportagem ilustrada e informação de todos os Concelhos do Distrito de Coimbra, dos seus principais monumentos e aspectos de paisagem.

Propaganda—do comércio, industria e agricultura do Distrito de Coimbra.

Mais desenhos e ilustrações de: Antonio Augusto Gonçalves, Feliciano Guimarães, J. Cristiano, António Carneiro, João Reis, Américo Dinis, Carlos Ramos, e Luis Campos.

O Número de 240 páginas, custa 80 Escudos e encontra-se á venda nas principais tabacarias e livrarias do país.

Os pedidos devem ser dirigidos á sede da REVISTA TURISMO—Rua do Loreto—4—2.º—Lisboa.

Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado
RUA 16 N.º 445 ESPINHO

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Cambões—FEIRA
Residência em Nogueira da Regedoura

LANCHE V. Ex.ª na

Confeitaria Ideal,
que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros
Rua 8—em frente a estação
Espinho-Prata.

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho
Viava de Joaquim Cardoso de Sá
—Rua 16 N.º 477—Telef. 26—

Pensão Costal

ANTÓNIO ACENA COSTAL

Situada no melhor local de Espinho—Rua 19—N.º 56—L.º mantém um apurado serviço de comidas—almoços e jantares—bons quartos e ótima casa de banho.

Agradecimento

A Direcção da Cruzada Escarística das Crianças, vem por este meio, patenciar a sua gratidão a todos que concorreram para o bom êxito da sua festinha.

Em especial, agradecemos ao Maestro Fausto Neves pelo amor e tonalidade com que ensinou a parte musical, aos srs. Anérico e Amadeu Moreira; ao sr. José Afonso Moreira; aos Escuteiros e a srs. azes da J. C.

Também não podemos esquecer o director da «Defesa de Espinho» pela referência que tem feito á mesma festa.

A todos se confessa muito e muito reconhecida e levantará uma prece a Deus.

VENDE-SE

Casa á terreno na Rua 20, em frente ao Parque, com traseiras para a travessa do Batifo.
Tratar com Carlos Valente Leal.

Registo Social

Acaba de fixar residência nesta praça, com sua familia, o distinto professor sr. Dr. Aniceto Monteiro.
—Encontra-se já entre nós a passar o seu habitual veraneio, a sra. D. Maria Esperança Franqueira e suas gentis filhinhas Maria da Luz e Lolita.
—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Vila, o nosso assinante sr. Filipe Brandão Temudo, digno tesoureiro da Fazeuda Pública em Vila do Conde.
—Encontram-se em Macieira de Cambra a senhorinha Clarisse Gomes Rodrigues, afilhada do sr. Luis Duarte, e a sra. D. Elvira Moreira, esposa do sr. José Moreira da Silva.
—Na mesma localidade também se encontra a descansar o nosso amigo sr. José de Almeida.

Dontes

Encontra-se restabelecido duma intervenção cirúrgica a que se sujeitou, o nosso amigo sr. José Quintas.

—Encontra-se felizmente livre de perigo, o sr. Mário dos Santos Ramos, hospitalizado na Santa C. da Misericórdia.

—Continua a experimentar melhoras o sr. Paulo Ferreira.

—Tem estado doente mas encontra-se quasi restabelecido, o nosso assinante sr. Lusitano Gil.

Nascimento

Está de parabens o nosso estimado assinante sr. Armando Borges Bandeira, activo agente de Seguros, residente nesta vila, por sua esposa, a sra. D. Olivia Alves Pinto Bandeira, ter dado á luz, no dia 1 do corrente, uma linda criança do sexo feminino.

Grupo Columbófilo de Espinho

Realiza-se hoje o concurso de Lisboa. A solta efectua-se ás 7,30, para aproveitar parte do percurso com tempo fresco. Por isso, aconselhamos o envio de fiscals para os pombais ás 11 horas, para prever qualquer eventualidade...

As pombas para o próximo treino de Mogofores, seguem no comboio do costume.

A pedido de algumas sociedades necessitadas, a seguir se indicam as classificações de alguns concursos: ANTA do concurso de VIANA:—Vicente: 1-2-8 4-11 1. 15; António Marta: —5-9 27-28; António Carvalho:—6 7-8; José Catraio:—10-20 30; Joaquim Moreira:—12 20 21; Candido Couto:—13 18 23-24; Manuel Pinto:—16 17; Joaquim Miheiro:—19-25 26;— Sebastião Mateiro:—22. De VALENÇA: Candido Couto:—1-5 6 22; Manuel Vicente:—2 3 7-12 16 17-18-24-26-28; José Catraio:—4; Manuel Pinto:—8; Joaquim Moreira:—9-10-11-23; António Marta:—13 14 15 27; Joaquim Miheiro:—19; António Sá:—20 21; António Carvalho:—29 30. De MONÇÃO:— Manuel Vicente:—1-5 9-11-12-16 17 18 2;—26; Candido Couto:—2 8-10-20 29; José Catraio:—4 7 24-27; Joaquim Moreira:—6 23-28; Sebastião Mateiro:—8-15; António Maria:—18 14; António Carvalho:—19 21 22; Manuel Pinto:—30. De CALDAS:—Manuel Vicente:—1-2-3 6-8-11-17-18-19 20 29; Candido Couto:—4-10-14 16 22; Manuel Pinto:—6-26; António Carvalho:—7-15; José Catraio:—9-30; António Maria:—12 27; Joaquim Moreira:—13-21-25-28. José Almeida:—23-24. De GUETIM, concurso de CALDAS:—Avelino Fouseca:—1-9-11-11-18 31-3; Alvaro Sá:—2-13-19-26-27 34 35; Manuel P. Silva:—3 10-17-20-23-29-37-40-48; António Couto:—4-21-14-25-8-31-46; Joaquim Caldeiro:—5-2-7-8-21-30-33-44; Alberto Pinto:—12; Joaquim Lameira:—15-32-33-34; Joaquim de Sá:—16; António Correia:—34-47-50; Manuel noch:—40; Manuel Neta:—41-49. De NOGUEIRA, do concurso de MONÇÃO:—Henrique Moal:—1-19; Manuel Domingues de Silva:—2-3-4-5-8-9-12-13-14-15-16-17-21; Milene:—6-7-10-11-24-26-27; João A. da Silva:—18-20-22-23-25-29; Reis:—25; Benedito:—30. De CALDAS:—Manuel Domingues da Silva:—1-11-15-19-25; João A. da Silva:—2-4-9-12-21-23-26-27; Miheiro:—3-7 10-18-20-24; Crisostomo Ferreira:—5-8-12-14-17; Julio Ferreira:—6; Henrique Mota:—18; Lareira:—29.

Nota—Por lapso da tipografia, a nota das classificações de ANTA, publicada no nosso numero anterior, saiu incompleta, senão reciteada no próximo numero.

A Direcção

HELENA LOPES GUERRA

«Modista com diploma de te Luc»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lição de corte e confecção

Rua 18 N.º 227

«Ao Passeio Alegre»



PRECISÃO ABSOLUTA
QUALIDADE SUPERIOR

Correspondências

De Paramos

3-5-1944

No dia 29 do pretérito mês, pelas 20,30 horas, deu-se um desastre de viação, por terem choado uma camioneta que seguia no sentido norte-sul com um automóvel que seguia para o norte.

Por tal motivo, ficaram feridos três passageiros que seguiam no automóvel, incluindo o motorista que ficou sem sentidos.

Um grupo de populares que por ali passavam prestaram auxilio aos feridos enquanto não chegaram os Voluntários de Espinho, que os conduziram á Santa Casa da Misericórdia, onde foram convenientemente tratados.

Houve estragos de parte a parte reactivamente grandes. Desconhece-se a quem cabe a responsabilidade.—C.

De Silvalde

12-5-1944

Incêndio

Cerca das 12 horas do dia 6 do corrente, irrompeu o fogo na casa do lavrador Miguel Pereira Quintas quando este se encontrava a trabalhar no campo, devorando em pouco tempo os currais do gado e o alpendre, causando prejuizos superiores a oito mil escudos.

A rapidez da intervenção dos populares e á prontidão com que os Bombeiros Voluntários de Espinho compareceram no local, se deve o facto do fogo não devorar totalmente o prédio sinistrado e propagar-se aos prédios circunvizinhos.

Algumas velhas ficaram chamuscadas e uma delas ficou carbonizada. O fogo foi ateado por uma criança de 3 anos de idade, neta do proprietário.

Os prejuizos não se encontram cobertos pelo seguro.—C.

O PÃO NOSSO

A propósito do local que publicamos num dos nossos últimos numeros sob esta epigrafe, procurou-nos uma comissão de industriais de padaria para nos elucidar á-cêrea do actual regime do pão, afirmando-nos que estão a cumprir rigorosamente a Lei e que, tendo sido frequentemente visitadas pela Fiscalização as padarias de Espinho, não tem verificado a minima transgressão pelo que nenhum auto tem sido levantado.

Não pondo em dúvida as alegações dos ditos industriais, manifestamos-lhe, porém o desejo do público para se esforcem no sentido de aperfeiçoarem o mais possível o fabrico do pão.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas

Fernando Lago & C.ª

Dinheiro sobre

hipoteca

Até 100.000\$000 p-queño juro.
Carta a esta Redacção ás iniciais M. J.

Confiança
Colégio

Reddie Bartolo
Juanita

AMOR
PARARIGA

OS

vidências se
os animais
voltaram a

rensa

Beugaa

legia que se

assinatura:

semestre:

trimestral:

qualquer pe-

amento

de 1944.

Santarem

do seu ius-

aleões

Neto—Esp.

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as meliores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1077—Espinho. TELEF. 69

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA. Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais. Rua 18 n.º 883 a 887. Rua 27 n.º 45 a 47. TELEFONE, 53 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no genero, no norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

DUARTE & C. A

ARMAZEM DE VIVERES. Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores). TELEFONES: Espinho—16, Gaia—3771. SABOARIA ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste genero) MATOS & IRMAO. Rua 18, 957—ESPINHO. Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, joaçãs e caladinhos. Doçes e biscoitos para chá. Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE. Distribuição ao domicilio. Filiais em Estarreja e Faços de Brandão

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COITO

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras. Telefone, 305—Espinho. Rua 9 n.º 433 a 447. ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C. L.ª. Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida. TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros. Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores premios de mercado — AGENTES. José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281—Telefone—11. Correspondentes Bancarios. Depositarios de Tabacos e Fofetos

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites. ARMAZENISTAS. Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25. TELEF. 52 — ESPINHO

MEALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª. Sagem: R. 18. Oficina: R. 87—Telef. 4. ESPINHO. Construção e reparação de todas as maquina industriais e agricolas. Frezagem de roças engrasagem e variados trabalhos irradados e re-tucados. Agentes de Jicos e Caxolins da «Alcanal», e «Dacia», e de pneus e câmaras de ar «Pisa» «Magem» e reparação de automoveis, motores de «Xipso» «Diel» e semi-Diel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920. VINHOS DE PASTO. Telefone n.º 82. Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Agencia Informativa Ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada. Rua 4, N.º 528—Espinho—Telefone Espinho, 306. Trata de todos os assuntos ferroviarios, fretes, levantamentos e despachos das estações da C. P. e V. Vouga em Espinho—Comissões e Consignações, e Conta própria. Agentes do Conselho de Espinho da Companhia Europeia de Seguros

Manuel Augusto de Castro

Contabilidade e Tribus. Especialidade em Bojo de Arquea. Fabrico especial de doces e bolos de Espinho: pão de 1.º e 2.º qualidade e Bojo de S. Bernardo. DEPOSITO: RUA 19—N.º 19

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43. Apartado n.º 6. SILVA & ESTEVES, L.ª. Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos—Gorduras. ARMAZEM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.º 899 a 903 e Rua 29 n.º 311 a 327 —ESPINHO—

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlantica. Cereais, Sementes, Farinha, Toucinho e Azeite. RUA DESSEIS, 791 a 786. Telefone N.º 26. Espinho

Serração a vapor na Ponte de Aúia. FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª. Máquinas, torres aparelhadas, materiais para construção civil e ocaizos. TELEFONE, 07—E. ESPINHO

Casa Portugal

—DE— Mariano C. de Oliveira Peizoto. Rua 19 N.º 392-396—ESPINHO—Telefone 79. Papelaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos. Executam-se cartons, selos brancos, chapas esmaltadas e Zincografuras. Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO. FABRICA DE GUARDA-SOIS. Gafarinas e Sobretudos Camuly. GRANDE MARCA. Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinhas de Senhora. LUVAS, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

“Pérola de Espinho” DE FARIA & IRMAO. Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bico, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higien e a adiva da Padaria «PÉROLA». — Entrada livre. Rua 16—201. Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima. Avenida Otto-esquina da Rua 25 Espinho. Espinhada mesa e bons quartos. Penções permanentes e relíquias avulsas. Preços módicos. Jornais Velhos. Grandes e pequenos—Vendem-se—Fazem toda a Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900. Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras. Genéros de Merceria. TELEGRAMAS: «AZEITE». FONE. 7 — ESPINHO. Correspondentes Bancarios. Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada. ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE — Elias Pereira Tavares. Bebidas finas e vivaras especialidades. Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências. Angulo das Ruas 8 e 18. O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FABRICA E COSTO) ARTIGOS DE NOVIDADE. Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, d'Alto, Garrafas, Esquadras artísticas, Jofres, Fogões, Caxinas, Lavatórios, Lâmparas, Móveis, e artigos de Louçaria. Chaleiros electricos. Telef. 365. Rua 19 N.º 866. Pegaço ao Centro Atlança. ESPINHO

Tabacaria KUMBU

TABACOS e LOTERIAS. Perfumarias e Bijouterias. Artigos fotograficos e papelaria. Gentes graduados e para e sei. Caneteiros e material electrico. Oficina de reparação em I. S. R. Rua 19 N.º 207 a 201—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 8—Telefone, 60. Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão as Universidades, instituição primaria e curso comercial. O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aproveitados envia aos exames ordinarios

Estima, Valente & L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO — E GALVANIZADA — Especialidade em caixas para montagem de fogo. — Agitação e martelos — Lâmparas elétricas, etc. — Integramentos de TUBERIAS. ESPINHO

A. TRINDADE, SUCR.

Armazens de Ferro, Aço, Carvão de Forja e outros artigos. Agente depositario de material «CASALITE». 880, AVENIDA 8, 880. Caixa Postal n.º 1. TELEFONE, 20. ESPINHO

Manhheimer, v. d.

Companhia de Seguros. Fundada em 1878. Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 105 milhões de escudos. Seguros contra todos os riscos e em todas as modalidades. AGENTE EM ESPINHO. PERFEITO PRATA. Telefone 83.

CAFÉ MODERNO

DE — ARONSO FERREIRA GAI. Rua 19 e Largo da Graçiosa — O ponto mais central de Espinho. Confortavel sala de chá, o bojo de sale, arizado, a lavagem e vendida a peso, reválua com os melhores. Pequenos almoços, primeiramente servidos. Copos de saibos nacionais e estrangeiros. Confortavel Bar montado nas CUVES. Leite azedo, Martellos, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE BENJAMIM DA COSTA DIAS. Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão. Facilita calças, envelopes, recibos, cartas, cartões, bilhetes, etc. A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS. Rua 33—N.º 480—(PROXIMO da Rua 24)

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAN & C.ª L.ª. Limitada. Rua 18 N.º 604—Espinho. — Fazem e remendo em fazendas, casaca, paus, calças e artigos para senhora.

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª. Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as dancinhas «Vienas d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 240—Filial: Rua 84, N.º 691—ESPINHO

LUSO - Celuloide

FABRICA DE ARTIGOS DE CELULOIDE. Portes-copos, Estojos, Espelhos, Trazecacos, Rocas, Moirinos, Oculos, Calças, Botas, Ganchos, Frascos de vidro, Abat-jours, etc., etc. 70-End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 24—Espinho-Portugal

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA